

“A Ação da CEPPIR/GHC dentro do Grupo Hospitalar Conceição”

ANA DO CARMO DA SILVA HONORATO; José Pedro Silva da Luz. Grupo Hospitalar Conceição – huanda_rs@hotmail.com

Introdução

O Grupo Hospitalar Conceição é um dos maiores complexos hospitalares do Brasil, constituído por quatro hospitais – Hospital Nossa Senhora da Conceição, Hospital da Criança Conceição, Hospital Cristo Redentor, Hospital Fêmeina e doze Unidades Básicas de Saúde Comunitária, que tem uma classe trabalhadora formada por 7300 funcionários, os prédios da instituição são localizados na zona norte de Porto Alegre e o perfil da população atendida é de famílias moradoras das periferias, de baixa renda e de etnia negra. O grupo é uma instituição de saúde de economia mista, mantida pelo Ministério da Saúde, prestando a assistência em saúde 100% SUS, garantindo a sociedade o acesso à saúde pública qualificada e humanizada, atua integrado à rede de saúde local e regional focando nas reais necessidades da população. Uma das diretrizes que norteia a gestão é a democratização, que ressalta a importância do protagonismo do trabalhador em saúde e da sociedade como fator estruturante da gestão de grupo.

A partir deste modelo e devido às necessidades de reestruturação e reformulação das políticas de atendimento para o público externo e interno desta instituição, em 2003, surge a Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial do Grupo Hospitalar Conceição - CEPPIR/GHC, formada por funcionários, militantes do movimento negro e gestores. Em 2005 efetiva-se construção da portaria que legitima de fato e de direito esta Comissão. A ação principal se deu devido a intenção de combater o Racismo Institucional, trazendo para discussão as ações de promoção da equidade da atenção em saúde, ou seja, aplicação de Ações Afirmativas.

Atualmente a CEPPIR está subordinada ao Centro de Resultados Participação Cidadã, que além desta comissão conta com as Comissões Especiais de Gênero e de Políticas de promoção de Acessibilidade e Mobilidade do GHC. O Centro de Resultados por fim, está ligado à Gerência de Recursos Humanos do GHC.

A CEPPIR/GHC é uma Comissão que trabalha a partir das demandas construídas pelo movimento social negro, cujos temas, saúde, educação, cultura, trabalho, religiosidade, gênero, raça, etc. são fundamentais para a construção das Políticas Afirmativas.

A forma de trabalho se dá através da realização e participação de cursos de capacitação, palestras, seminários, oficinas, conferências, distribuição de boletins construídos pela própria Comissão, informativos e folders de campanha realizadas na Comissão e no Governo Federal e participação nas ações do movimento social negro, atuando dentro e fora da instituição. Também colabora com a implementação e construção das ações de saúde do município e estado.

Podemos citar algumas ações encaminhadas pela CEPPIR/GHC:

- Curso Raça e Etnia para Gestores;
- Oficina raça/cor para trabalhadores;
- Realização da Eletroforese de Hemoglobina em Gestantes;
- Estrutura de atendimento a pacientes com doença falciforme;
- Capacitações de profissionais de saúde para as áreas da frente de atendimento com o tema Saúde da População Negra;
- Inserção das Religiões de Matriz Africana nas dependências dos hospitais da rede atendendo pacientes familiares e funcionários, com espaço fixo de atendimento semanal tendo presença média de 50 pessoas dia, a partir de uma visão de que religiosidade é saúde;

- Inserção do tema Saúde da População Negra no serviço de atendimento a Saúde do Trabalhador e Serviço De Saúde Comunitária;
- Efetivo combate ao racismo institucional;
- Inclusão de 10% de cotas para negros no processo seletivo público, etc...

Objetivo

A Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, com a implementação das Políticas Afirmativas e diretrizes para a promoção da Igualdade Racial e a proteção dos direitos humanos de indivíduos e grupos raciais étnicos, com ênfase na população negra, visa incentivar, promover e acompanhar os programas de cooperação com organizações não governamentais e demais entidades, públicas ou privadas, voltadas à implementação da Promoção da Igualdade Racial no GHC e comunidades.

Com este intuito, realizar discussões sobre a Promoção da Igualdade, bem como participar de eventos que tratem de Políticas Públicas, municipais, estaduais, nacionais e internacionais na instituição, nos movimentos sociais e no âmbito das comunidades tradicionais. Proporcionar o desenvolvimento de programas e projetos de formação, preservando a memória e tradições das comunidades africanas e afro-brasileiras, bem como pela diversidade cultural e religiosa, esta constitutiva da formação histórica e social do povo brasileiro. Buscar os devidos incentivos para que às Políticas de Ensino e Pesquisa do GHC incorporem as questões cor/raça/etnia.

Neste foco, a Saúde da População Negra no Brasil tem uma grande contribuição para a promoção da equidade, pois, representa um novo paradigma para a saúde pública brasileira, simboliza, no âmbito do Grupo Hospitalar Conceição, um marco no desafio na implementação de uma política de promoção à saúde voltada para as diferenças e diversidades étnico raciais. Pensar em saúde é pensar em equidade, acesso aos serviços e, principalmente, a diminuição das desigualdades. Sendo dirigida a Povos Tradicionais, e buscando uma nova cultura institucional aos profissionais e gestores da saúde, visa contribuir com a Política Pública de Saúde, apostando num futuro no qual não sejam mais necessárias políticas destinadas especialmente a grupos historicamente discriminados.

Metodologia

A forma de trabalho se dá através das propostas construídas pela Comissão, de acordo com as necessidades visualizadas através da realidade das dificuldades da instituição em concordância com a Política de Saúde construída pelo Movimento Negro e consolidada pelo Governo Federal, tais como trabalhar o Racismo Institucional que tem com consequência graves distúrbios de saúde, trabalhar os diversos aspectos da Saúde da População Negra e suas especificidades, dialogar com a direção da instituição com o objetivo de fazer entender a necessidade da efetiva aplicação das Políticas Afirmativas e de que forma ela acontece, etc..., que após avaliação da gestão poderá ser ou não aplicada. Existem alguns grupos de trabalho na Comissão: Religiosidade, Serviço de Saúde Comunitária, Saúde do Trabalhador, Eventos e Negociação.

Conclusões

A Instituição abriu as portas para esta nova maneira de fazer com que as populações consideradas “minorias” não fiquem a margem da sociedade, portanto falta consciência do coletivo sobre a real necessidade da existência de Políticas Afirmativas, a CEPPIR/GHC tem papel fundamental para que de fato se aplique ações definitivas de combate ao Racismo, pois o Racismo Institucional ainda é muito presente na instituição, resultado este de uma sociedade repressora que dia após dia reforça para que de fato ele permaneça por muitos e muitos tempos para bem estar e benefício daqueles considerados “maiorias” e que detém o poder.

Ana do Carmo da Silva Honorato
Coord. CR Participação Cidadã/GHC
Políticas Afirmativas
Coord. CEPPIR/GHC